



Anna Nery



Série Biografias









Anna Nery

Coleção Conta pra Mim

Série Biografias



A influência mais nobre duradoura sobre as crianças é o exemplo dos feitos heróicos, dos sacrifícios altruísticos, das vitórias e renúncias em benefício da Pátria e da Humanidade. A Série Biografias rememora esses belos exemplos, convida a imitá-los e inspira novas ações.

Em cinco séculos, o Brasil tem grandes histórias. O leitor encontrará nestas páginas pioneiros na saúde, na tecnologia, na engenharia.

Seiam todos muito bem-vindos! Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.



Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim

Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araúio Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no ámbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

© MEC 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Anna Nery / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasilia, DF: MEC/Sealf, 2020.

16 p.: il.; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-82-4

2020-3294

Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Titulo, IV. Série.

CDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

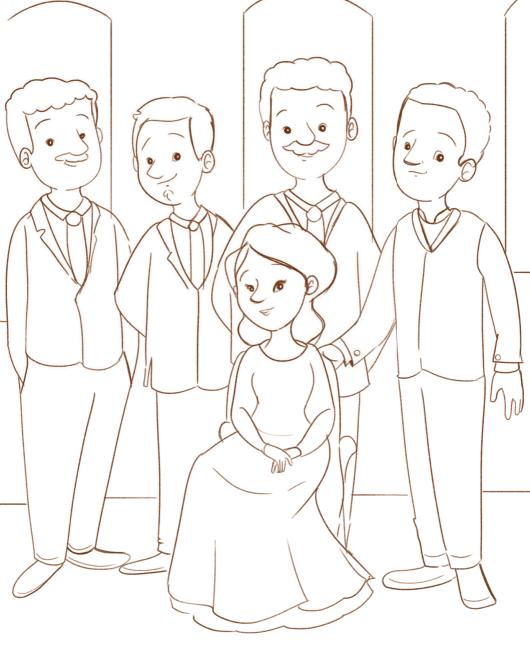
Índice para catálogo sistemático: 1. Literatura infantil 028.5 2. Literatura infantil 82-93



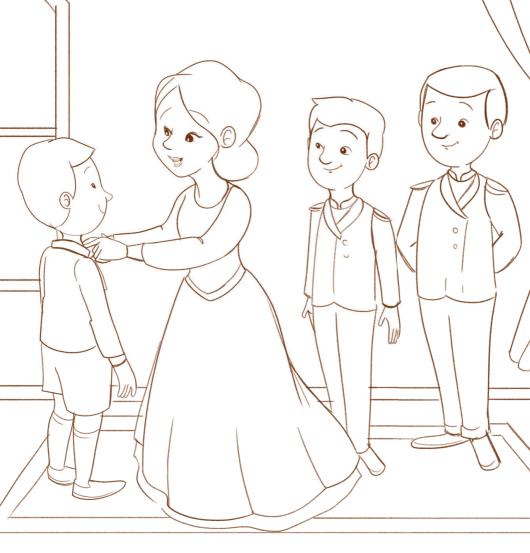




Anna Justina Ferreira Nery nasceu na cidade de Cachoeira, na Bahia, no dia 13 de dezembro de 1814. Sua mãe chamava-se Luiza Maria das Virgens, e seu pai, José Ferreira de Souza.



Anna Nery, como ficou conhecida, teve quatro irmãos: Manuel, Joaquim, Antônio e Ludgero, que era médico.



Em 1838, Anna casou-se com Isidoro Antônio Nery, que era capitão-tenente da Marinha, e tiveram três filhos: Justiniano, Isidoro e Pedro. Após a morte do marido, ocorrida em 1844, passou a residir em Salvador, para acompanhar a educação dos filhos, os quais seguiram o serviço militar.



Em 1865, o Brasil, então governado pelo Imperador Dom Pedro II, o Uruguai e a Argentina formaram, contra o Paraguai, a Tríplice Aliança. Com o início das batalhas, os três filhos de Anna foram convocados para a guerra.



Movida pela dor da separação e também pelo amor à Pátria, Anna Nery escreveu ao Presidente da Província da Bahia, Manuel Pinto de Souza Dantas. Na carta, ela solicitava autorização para acompanhar o exército e servir nos hospitais, cuidando dos feridos.

De posse da autorização, Anna Nery embarcou para a guerra, no dia 13 de agosto de 1865.



Nos campos de batalha, ela começa a surpreender todos pela dedicação aos feridos e doentes. Organizou hospitais de campanha e criou até mesmo uma enfermaria em sua própria casa.

Sensibilizados por tanto empenho e carinho, os militares passaram a chamá-la de mãe.



Movida por sua consciência humanitária, Anna Nery cuidava também, com o mesmo zelo, dos soldados do exército inimigo.



Solidária, sofria com a dor dos feridos e se alegrava com a recuperação deles.

Em meio a esse intenso trabalho, entretanto, Anna viveu uma grande tristeza,

diante da morte de dois enfermos: Arthur, seu sobrinho, e Justiniano, seu filho.



Terminada a guerra, chegou, no dia 6 de maio de 1870, à cidade do Rio de Janeiro, capital do Império, e recebeu de Dom Pedro II a Medalha Geral de Campanha e a Medalha Humanitária.



Anna Nery faleceu no dia 20 de maio de 1880. Desde então, passou a ser considerada a pioneira da Enfermagem no Brasil.



Em 1923, é inaugurada, no Rio de Janeiro, a primeira escola brasileira dedicada à formação de enfermeiros. A instituição recebeu o nome de "Escola de Enfermagem Anna Nery".



No dia 26 de maio de 1925, no salão nobre da Cruz Vermelha, é inaugurado um retrato de Anna Nery, precursora dessa entidade no Brasil.





Leitura Dialogada



O que é?



ersa entre adultos e crianças antes, durante pois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



e llecer os laços afetivos entre pais e filhos.



tribuir para a alfabetização e reforçar a ndizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!







Literacia Familiar em Dez Pontos



- 1. Trate seu filho com muito amor e carinho.
- 2. Converse com seu filho.
- 3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
- 4. **Leia** em voz alta para seu filho.
- 5. **Conte histórias** para seu filho.
- 6. **Dê livros** de presente para seu filho.
- 7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
- 8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
- 9. Elogie e encoraje seu filho.
- 10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





